

INVESTIMENTO ULTRAPASSA 1,5 MILHÕES DE EUROS

IEMinho duplica o seu Centro de Incubação de Empresas para dar resposta à procura

O IEM - Instituto Empresarial do Minho duplicou o seu Centro de Incubação de Empresas para dar resposta ao número crescente de empresas e projeto que solicitam o apoio da sua estrutura. Com a lotação esgotada das atuais instalações, o IEM conta a partir de hoje com 22 novos favos de incubação, que totalizam 44 espaços aptos a acolher igual número de empresas.

Além dos espaços para instalação das empresas, o IEMinho passa agora a integrar também áreas de laboratório para investigação, cuja ocupação está já garantida por diversos projetos em desenvolvimento, entre os quais a empresa Yeast Wine – Wine solutions, Lda, que já se encontra instalada, assim como áreas oficinais para desenvolvimento e experimentação de novas tecnologias.

A conclusão da expansão do Centro de Incubação de Empresas foi hoje oficializada, com a assinatura do auto de receção da obra. Na cerimónia, o presidente da direção do IEMinho, António Marques, realçou o sucesso da infraestrutura e mostrou-se surpreso com a procura que o Centro de Incubação do IEMinho está a ter. António Marques frisou que, além do apoio prestado aos jovens empreendedores, o Centro de Incubação tem criado na região emprego e riqueza.

Também o presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, António Vilela, realçou o contributo do IEMinho para o desenvolvimento da economia e para o aumento do investimento na região, o que, segundo o autarca, vai de encontro à estratégia do Município em captar investimento e fomentar o emprego no concelho.

Atualmente, o IEMinho tem 27 empresas incubadas, entre virtuais e físicas. São várias as áreas de atividade das empresas incubadas, desde Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), Geologia, Hidrogeologia, Geofísica e Geotecnia, Arquitetura, Engenharia, Gestão de Qualidade de Empreendimentos, Gestão Ambiental, passando pela Engenharia de Minas.

Algumas Notas:

O IEMinho - Instituto Empresarial do Minho é uma instituição privada sem fins lucrativos, que tem na sua génese os principais agentes regionais de desenvolvimento empresarial, nomeadamente Câmara Municipal de Vila Verde, AIMinho, Universidade do Minho, Associação Comercial de Braga, Expoente - Serviços de Economia e Gestão, S.A. e IDITE-Minho - Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica do Minho. Promover o empreendedorismo e a inovação, fomentar a criação de empresas e de negócios e estimular o espírito empresarial na base da cooperação e sinergias entre parceiros e redes estratégicas são alguns dos desafios do IEMinho.